

EDIFÍCIO ARRÁBIDA 73

2015

Localização

Lisboa, Portugal

Dono da Obra

Particular

Custo Estimado

695 000 EUR

Fases

Anteprojecto

Projeto de Execução

Área

N/A

O projeto para o edifício de habitação coletiva, a implantar em Campo de Ourique num lote de 285 m², refere-se a uma construção nova, antecedida pela demolição do edifício existente que se encontra em avançado estado de degradação.

Considerando a particularidade e antiguidade do bairro em que se insere, um dos critérios de conceção fundamental passou pela harmonização do novo edifício com os prédios vizinhos e o enquadramento nas características morfológicas e tipológicas dominantes no arruamento, devidamente ajustadas a um edifício assumidamente contemporâneo.

O edifício desenvolve-se em cinco pisos, correspondendo o último piso ao aproveitamento da cobertura, acolhendo um total de quatro apartamentos, três T3 e um T2, ou seja, um apartamento por piso.

A implantação e a volumetria geral do novo edifício foram influenciadas, de forma muito evidente, pelos edifícios adjacentes, que determinaram a profundidade da construção no lote, a sua altura e número de pisos. O enquadramento do lote, confinado entre prédios existentes aos quais o edifício se vai ajustar, determinou uma concretização formal exterior que se evidencia não tanto pelas suas características volumétricas, mas sobretudo pela caracterização dos planos de fachada.

VISTA DE RUA



VISTA DE RUA





ALÇADO TARDOZ

Este enquadramento é particularmente evidente na fachada principal, caracterizada pelo seu desenho sóbrio e complanar, em que o piso térreo se assume como o embasamento do edifício, evidenciando-se desde logo pelo seu revestimento e pela ausência de vãos voltados para a rua. A diferenciação material na fachada, entre o piso térreo e os pisos superiores, explora sobretudo a textura dos materiais utilizados, assumindo uma solução cromática uniforme na generalidade do plano da fachada.

Os pisos superiores destacam-se pelo ritmo que as elegantes janelas de sacada imprimem

ao alçado. A integração destes vãos, altos e elegantes, remete para os vãos de sacada que caracterizam muitos dos edifícios de traça mais antiga existentes ao longo do arruamento, registando a memória destes elementos característicos das fachadas antigas, redesenhados numa versão mais moderna e estilizada.

Refira-se, finalmente, o revestimento em chapa de zinco do último piso que, apesar de não ter um impacto visual significativo devido ao seu recuo, se distingue claramente no alçado do edifício.

ALÇADO TARDOZ



EDIFÍCIO ARRÁBIDA 73

2016

Localização

Lisboa, Portugal

Cliente

Particular

Custo Estimado

695 000 EUR

Fase

Projeto de Licenciamento

Área

N/D

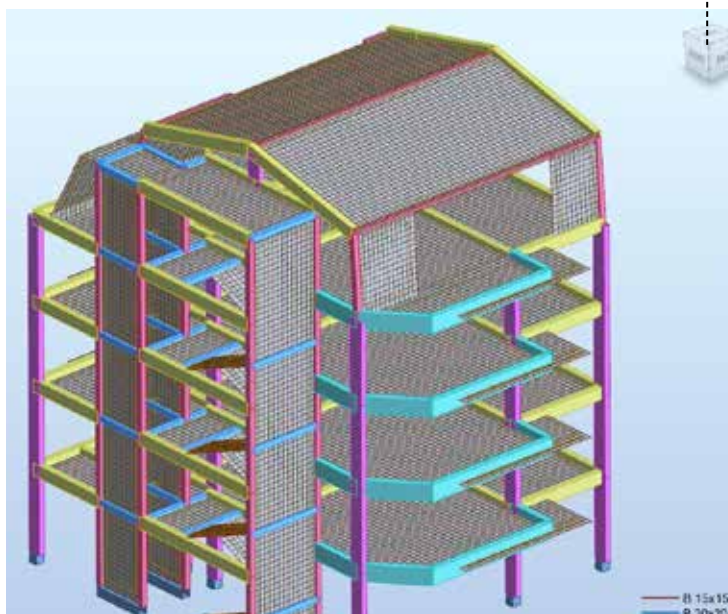
O projeto do edifício Arrábida 73 refere-se a uma obra de construção nova, a edificar num lote urbano, inserida no plano de reabilitação urbana de Lisboa e antecedida pela demolição do edifício existente, em avançado estado de degradação. A nova edificação integra um edifício contemporâneo com função de habitação coletiva.

O edifício é constituído por uma cave e quatro pisos, com uma configuração aproximadamente quadrangular, de 14 m x 14 m, e 16 m de altura.

A nível estrutural trata-se de uma estrutura monolítica em betão armado, porticada segundo as direções ortogonais, com paramentos em alvenaria de tijolo. As lajes são maciças vigadas, inclusive as coberturas inclinadas.

Contrariamente ao habitual, o núcleo de elevadores, considerado em paredes de betão, está situado na extremidade do edifício. Desta forma, para efeitos de resistência sísmica, consideraram-se paredes resistentes de betão em algumas zonas da fachada, na zona oposta ao núcleo, conferindo rigidez lateral ao edifício.

MODELO DE CÁLCULO (ROBOT)



VISTA GERAL DA ESTRUTURA



PORMENORES

